



ERRATA

Errata a «Insuficiência Cardíaca em números: estimativas para o século XXI em Portugal»



Errata to “Heart failure in numbers: Estimates for the 21st century in Portugal”

Cândida Fonseca^{a,c,*}, Daniel Brás^b, Inês Araújo^{a,c}, Fátima Ceia^c

^a *Unidade de Insuficiência Cardíaca, Serviço de Medicina III e Hospital Dia, Hospital São Francisco Xavier - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Lisboa, Portugal*

^b *Departamento Médico, Novartis Farma - Produtos Farmacêuticos SA, Lisboa, Portugal*

^c *NOVA Medical School, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal*

No artigo «Insuficiência Cardíaca em números: estimativas para o século XXI em Portugal» Rev Port Cardiol. 2018;37(2):97-104, por favor considerar as seguintes correções:

1) Na secção de resultados, no número de indivíduos afetados pela síndrome, onde se lê «De acordo com o estudo EPICA, constatou-se que a IC com função sistólica preservada é a mais frequente, seguida da IC por disfunção sistólica. Em relação à IC com função sistólica preservada, em 2018, estima-se que o número absoluto de doentes atinja os 126 898 indivíduos. De realçar que temos uma prevalência superior no sexo feminino, 96 762 indivíduos, no mesmo ano. Relativamente à disfunção sistólica encontramos uma prevalência superior no sexo masculino espera-se, assim que 65 408, 65 441, 57 769 e 51 381 indivíduos do sexo masculino sejam afetados por esse tipo de IC em 2018, 2035, 2060 e 2080,

respetivamente.», deve-se ler «De acordo com o estudo EPICA, constatou-se que a IC com função sistólica preservada é a mais frequente, seguida da IC por disfunção sistólica. Em relação à IC com função sistólica preservada, em 2018, estima-se que o número absoluto de doentes atinja os 159 717 indivíduos. De realçar que temos uma prevalência superior no sexo feminino, 119 976 indivíduos, no mesmo ano. Relativamente à disfunção sistólica encontramos uma prevalência superior no sexo masculino espera-se, assim que 71 769, 79 477, 74 721 e 67 814 indivíduos do sexo masculino sejam afetados por esse tipo de IC em 2018, 2035, 2060 e 2080, respetivamente.».

2) Na secção dos resultados, na estimativa por classificação da NYHA, onde se lê «Foi, ainda, estimado o número absoluto de indivíduos com IC, relativamente à classificação da NYHA (fig. II). Assim, em 2035 é expectável que o número de doentes em ambulatório com IC em classe II da NYHA ascenda a 112 781 e em classes III e IV ascenda a mais de 136 000 indivíduos (fig. 2).» deve-se ler «Foi, ainda, estimado o número absoluto de indivíduos com IC, relativamente à classificação da NYHA (Fig. II). Assim, em 2035 é expectável que o número de doentes em ambulatório com IC em classe II da NYHA ascenda

DOI do artigo original:

<https://doi.org/10.1016/j.repc.2017.11.010>

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: mcandidafonseca@gmail.com (C. Fonseca).

<https://doi.org/10.1016/j.repc.2018.10.002>

0870-2551/© 2017 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

a 143 496 e em classes III e IV ascenda a mais de 136 000 indivíduos (fig. 2).».

- 3) Na secção de discussão, onde se lê «A análise da projeção relativa aos subtipos de IC indica que já em 2018 iremos ter 126 898 indivíduos com IC com função sistólica preservada, na sua grande maioria idosos e do sexo feminino, o que corrobora a literatura existente¹².», deve-se ler

«A análise da projeção relativa aos subtipos de IC indica que já em 2018 iremos ter 159 717 indivíduos com IC com função sistólica preservada, na sua grande maioria idosos e do sexo feminino, o que corrobora a literatura existente¹².».

- 4) A [Tabela 1](#) deverá ser substituída pela seguinte:

Tabela 1 Estimativa, em números absolutos, dos diversos tipos de IC na população com idade superior a 25 anos

Subtipo de IC		Disfunção sistólica	Função sistólica preservada	Doença valvular	Doença pericárdica	IC direita	
Prevalências EPICA 1998-2000	M (%)	1,91	0,88	0,68	0,05	0,63	
	F (%)	0,75	2,42	0,70	0,03	0,28	
Censos 2011	M	70.486	36.138	27.053	1.876	27.270	
	F	34.967	110.293	31.967	1.451	12.588	
	MF	105.453	146.431	59.020	3.327	39.858	
Cenário central	2018	M	71.769	39.741	27.910	2.110	29.438
		F	38.625	119.976	33.877	1.573	13.589
		MF	110.394	159.717	61.787	3.683	43.027
	2035	M	79.477	50.831	32.924	2.681	38.090
		F	48.193	145.298	39.739	2.063	16.105
		MF	127.670	196.129	72.663	4.744	54.195
	2060	M	74.721	52.613	33.643	3.014	38.478
		F	50.660	151.777	44.097	2.134	14.948
		MF	125.381	204.390	77.740	5.148	53.426
	2080	M	67.814	48.360	31.244	2.728	36.152
		F	43.347	129.836	37.979	1.876	12.747
		MF	111.161	178.196	69.223	4.604	48.899

Para o período 1998-2000 (estudo EPICA) são apresentadas as prevalências de indivíduos com mais de 25 anos, por subtipo de IC e por sexo, na população portuguesa. Para os anos 2011, 2018, 2035, 2060 e 2080 são apresentadas as projeções para os números absolutos de indivíduos com mais de 25 anos, por subtipo de IC e por sexo, na população portuguesa. Não são apresentadas as prevalências para os casos de subtipo de IC multifatorial e de classificação desconhecida. M: sexo masculino, F: sexo feminino. MF: somatório de indivíduos do sexo masculino e feminino.